

COMANDO SINDICAL DOCENTE DESTACA REJEIÇÃO À LGU EM QUATRO UNIVERSIDADES ESTADUAIS DO PARANÁ E REITERA RECHAÇO À MINUTA DA SETI

O Comando Sindical Docente (CSD), constituído pelas seções sindicais SINDIPROL/ADUEL, SESDUEM, ADUNIOESTE, SINDUEPG, ADUNICENTRO e SINDUNESPAR, segue na luta contra a minuta da Lei Geral das Universidades (LGU), proposta pela Superintendência de Ciência e Tecnologia (SETI) do Governo do Paraná.

É de grande avanço que as comunidades universitárias de quatro Universidades (Unespar, Unioeste, UEPG, UEL), através de seus conselhos superiores, tenham rejeitado essa proposta nefasta do Governo Estadual. O CSD espera que as demais Universidades venham a se manifestar também nesse avanço, na defesa da autonomia da Universidade Pública e Gratuita.

Entretanto, é importante deixar claro que algumas das administrações das Universidades têm arditosamente feito jogo duplo. Levadas a rejeitar formalmente a LGU, em razão do posicionamento de seus Conselhos Universitários, as administrações têm sinalizado enviar ou tornar públicas supostas “melhorias” ao texto, aceitando a chantagem do governo de se evitar um “mal maior”. Tal estratégia dúbia evidencia o caráter aparentemente democrático e escancara as chantagens conduzidas pelas Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) do Paraná.

O CSD alerta as comunidades universitárias a ficarem atentas ao jogo duplo e denuncia os verdadeiros inimigos da educação superior, não apenas o grande idealizador da minuta da LGU, o superintendente da SETI, Aldo Bona, mas todos aqueles que trabalham de uma forma ou de outra para o refinamento da minuta da LGU e concretização desse projeto que almeja reduzir drasticamente o tamanho das universidades públicas do Paraná e destruir por completo a pouca autonomia universitária que ainda resta às IEES.

Por fim, o Comando Sindical Docente exige que a vontade das comunidades universitárias seja respeitada e cumprida e reitera que esta minuta seja arquivada. O CSD defende, sim, que os reais problemas das universidades sejam debatidos e resolvidos. Não há tempo a perder. A ciência e o ensino superior no Paraná já estão em situação crítica, sob ataques também do Governo Federal, conforme os recentes drásticos cortes de bolsas para pesquisas.

A LGU representa um forte golpe privatizante. Desta forma, o CSD não só reitera o rechaço a esse ataque, como exige condições para continuar a contribuir com o desenvolvimento científico, econômico, cultural e social do Paraná. Não à LGU!

Comando Sindical Docente (CSD)
Ponta Grossa, 7 de setembro de 2019